

João Neto e Frederico - Pout-pourrie (fio de Cabelo, Amargurado, Telefone Mudo)

Tom: D

Intro: C C7 F C C7 F

Quando a gente ama
 Qualquer coisa serve para lembrar
 Um vestido velho da mulher amada
 Tem muito valor
 Aquele restinho do perfume dela que ficou no frasco
 Sobre a penteadeira mostrando que o quarto
 Já foi o cenário de um grande amor
 E hoje o que encontrei me deixou mais triste
 Um pedacinho dela que existe
 Um fio de cabelo no meu paletó
 Lembrei de tudo entre nós, o amor vivido
 Aquele fio de cabelo comprido
 Já esteve grudado em nosso suor
 (B7 E A B7 E Dbm Gbm B7 E)
 E
 O que é feito daqueles beijos que eu te dei.
 Daquele amor cheio de ilusão.
 Que foi a razão do nosso querer.
 Pra onde foram tantas promessas que me fizeste.
 Não se importando que o nosso amor viesse a morrer.
 Talvez com outro estejas vivendo bem mais feliz.
 Dizendo ainda que nunca houve amor entre nós.
 Pois tu sonhavas com a riqueza que eu nunca tive.

E se ao meu lado muito sofreste.
 O meu desejo é que vivas melhor.
 Vai com Deus, seja feliz com o seu amado.
 Tens aqui um peito magoado,
 Que muito sofre por te amar.
 Eu só desejo que a boa sorte siga teus passos.
 Mais se tiveres algum fracasso,
 Creias que ainda, eu possa ajudar.
 (A D G) (C G D D7 G G7)
 Eu quero que risque meu nome da sua agenda
 Esqueça meu telefone, não me ligue mais
 Porque já estou cansado de ser o remédio
 Pra curar seu tédio
 Quando seus amores não te satisfaz
 Cansei de ser o seu palhaço
 Fazer o que sempre quis
 Cansei de curar sua fossa
 Quando você não se sentia feliz
 Por isso é que decidi
 O meu telefone cortar
 Você vai discar várias vezes
 Telefone mudo não pode chamar.

Acordes

